



ADRIANO FIASCHI

E-Mail de 2026

Oi, João! Tenho novidades! Finalmente vendi minha casa. Vendi pelo que me deram, não pelo que pedi. Metade do que eu pagaria num apartamento furreca no centro uns anos atrás, se tanto. Uma pena, pois você sabe minha casa era grande, boa, ficava num bairro que já foi muito bom. O mercado está horrível... Com a nova onda de roubos vender uma casa é uma façanha. Pelo menos consegui receber à vista, depois de muito negociar. Implorar, eu diria. Vou pagar uma parte dos meus penduras. Não vai dar para pagar tudo, é muito dinheiro.

Os carros eu já comi. Não eram novos, o resultado foi fraco, mal deu para correr até o mercado e fazer uns meses de estoque, pois com essa inflação, ou estocamos, ou não comemos. Mas o estoque está baixando rápido. A casinha da praia já dei por perdida. Pus à venda, mas não apareceu ninguém nem para olhar depois que começaram com essa conversa de confiscar imóveis supérfluos. Alguns dos meus credores vão me perdoar, mas não vou conseguir acertar com todo mundo. Não sei aí, mas aqui as contas de luz e água voltaram a subir feito rojão, era de se esperar, depois de uma reduçãozinha no primeiro ano do governo, daquelas para agradar incautos. Já parei de pagar faz tempo, o novo proprietário que resolva. O cara trabalha pro governo, está por cima da rapadura, nem vai sentir. Estou envergonhado, mas não tem outro jeito.

Vou reter uns trocados e tentar me defender em outras paragens, como você.

Com a minha idade, jamais imaginei entrar numa aventura dessas. Não vou mais tentar o Paraguai. A rota está muito manjada e o pessoal de lá já está bloqueando a entrada de brasileiros. Uruguai nem pensar. Já está atulhado de gaúchos, veja seu caso, e a vida aí está cara, então a situação é a mesma. Decidi ir para Santa Cruz de la Sierra, parece a melhor opção. O Peru talvez fosse uma boa saída, mas é muito caro e cansativo chegar lá. Alguns conhecidos falaram da Guiana, mas de lá não sei nada.

A patroa vem comigo, você sabe. Os filhos vão continuar tentando por aqui. Acho má ideia, pois estão sem serviço e passando aperto, mas eles já são maiores, né? Um deles falou que vai se inscrever no partido e arrumar uma boca. Boa sorte.

Já perdi a esperança de trabalhar com fertilizantes. As quebras dos últimos anos fizeram as safras voltarem atrás uns 20 anos. A venda de insumos, tratores, implementos despencou, muita firma quebrou. Minha antiga empresa fechou e o dono foi morar em Portugal. Ele já estava cansado e estava mesmo pensando em aposentar desde o acordo sindical. Emprego em outras áreas, não dá. Tem tanto Uber na praça que não há mais passageiros. Estão todos ao volante, tendo que pagar sindicato! Abri um comércio, mas em menos de um semestre fechei, como muitos outros que tentaram isso. Em outro país acho que vou ficar contente se conseguir trabalhar de garçom, ou barbeiro, ou fazendo doces, sei lá.

Estou acompanhando pela TV para saber onde há bloqueios do MST nas estradas. Os sujeitos estão espalhados no país inteiro. Quem diria que eles eram tantos! É até esquisito, pois quanto mais o governo fala que ampara os sem-terra, mais sem-terra e mais protestos a gente vê. Cá pra nós, deve ser um bom emprego esse de não ter terra. Nunca se sabe que caminho pegar para chegar à fronteira da Bolívia. Se o ônibus parar na estrada, vão ser alguns dias de muita dureza, muito risco, ainda mais carregando escondido o pouco dinheiro que sobrou. Já paguei o ônibus adiantado, falta só achar vaga numa data boa. O bom é que ele sai daqui do bairro mesmo.

Até lá vamos vivendo de favor, acho que hoje vamos assistir algum megashow gratuito, do Caetano, ou da Ivete, ou de quem mais for que esteja oferecendo cerveja e sanduiche grátis. As produções dos shows são cada vez mais espetaculares, custam milhões. Tem um pouco de música e muito discurso duro de ouvir, sobre herança dos fascistas, fim da pobreza, inclusão das minorias, um saco. Ora é o vídeo do presidente, ora é um guru do partido, ora um líder de movimento, sempre tem discurso. Fora a parte dos shows LGBT+-seiláoquê, que são pra assistir com olhos e ouvidos fechados (às vezes até o nariz). Não fosse a discurseria e as aberrações, até daria pra se viver disso, comendo grátis todo dia. Mas as famosas filas da mortadela são cada vez maiores e as brigas também. Éta povo sem educação.

Grande abraço. Escrevo mais quando chegar lá. Mande notícias!

Sesc atualiza suas atividades adequadas aos protocolos

O Sesc Montenegro atualiza a situação dos seus serviços conforme decreto vigente, aguardando novas definições nos protocolos estabelecidos pelo distanciamento controlado para a próxima semana. A parte esportiva conta com protocolo específico para atendimento.

Redação

* O atendimento da Unidade (SAC) será das 08h às 20h, de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 12h, com número restrito de pessoas e protocolos de segurança e higienização;

* O Espaço Saúde (Nutrição, Psicologia, Massoterapia e Odontologia) segue atendendo com horário previamente agendado;

* A Academia e Estúdio de Pilates funcionam das 7h às 21h, de segunda a sexta-feira e aos sábados, das 8h às 12h, somente o Estúdio de Pilates, com capacidade reduzida de alunos e agendamento.

* O Criar Sesc está funcionando de segunda à sexta, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, com atendimento em dois espaços distintos, seguindo protocolos de segurança e higienização.

* Iniciação esportiva e locação de quadra retornaram às atividades, com protocolos específicos para atendimento.

* Demais serviços (Cultura, Esporte e Maturidade Ativa) seguem com atividades online. Seguimos atentos e preocupados com o cenário atual e com os números do coronavírus. Reforçamos nosso objetivo de cuidar de nossos clientes, comunidades e zelar pelos nossos colaboradores. Seguimos nossas ações, com muita segurança e dedicados em ajudar as pessoas neste momento, com atividades que proporcionem mais bem-estar e qualidade de vida. (Foto: Sesc)



Sesc conta com atendimento dentário

@camara.vereadoresmtn
camaramunicipaldevereadores.d.demontenegro

Câmara em Destaque

Cada dia mais perto de você

Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro

Transporte público é debatido no "Câmara em Pauta"

No "Câmara em Pauta" desta semana a situação do transporte público foi o principal assunto discutido entre o legislativo e a administração municipal. O assunto foi abordado por que boa parte dos montenegrinos vem reclamando do serviço prestado pela VIMSA.

Durante a reunião foi colocado aos legisladores pedidos feitos pela empresa de ônibus. Entre eles a redução do ISS, compensações financeiras e redução de horários e redução de horários nas linhas urbanas. Sobre as reduções, um dos



Segurança na pista: trânsito intenso causam preocupação

argumentos da direção da empresa, é de que há uma diminuição de passageiros.

No total seriam cerca de 40 linhas urbanas afetadas pela redução de horário. Entre eles o das 22h retiradas durante a pandemia, mas que ainda não foi re-

tomado. Nos próximos dias uma reunião deve ocorrer na Câmara de Vereadores e esta situação vai ser discutida

*A reportagem, completa, está no site www.montenegro.rs.leg.br

ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

ACOMPANHE AS SESSÕES QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | www.montenegro.rs.leg.br | (51) 36323303